

HIV se expande entre mulheres brasilienses

Brasília equipara-se a São Paulo em relação às mulheres contaminadas com o vírus HIV. O percentual é de 25% ou seja, para cada grupo de quatro pessoas com vírus, uma é mulher. A médica Diva Castelo Arruda, coordenadora do Programa de DST Aids, acredita que essa proporção pode aumentar porque a mulher é mais suscetível que o homem a contrair a doença. “Toda mulher sexualmente ativa tem algum ferimento na vagina, que facilita a penetração do vírus. Além disso, fica sujeita à fidelidade de seu companheiro, que poderá envolver-se com alguém contaminado ou tornar-se usuário de droga”, explica a médica.

As estatísticas do Departamento de Saúde Pública em relação à Aids são trimestrais e ainda não há dados das novas contaminações em 1995. Até dezembro do ano passado eram mil 713 pessoas contaminadas desde 1985. Dessas, mil e 31 desenvolvem a doença. As demais encontram-se em acompanhamento nos centros de saúde que são referência para a Adis (MaF).

Sumiço de Joaquim preocupa parentes

J o a q u i m Vale da Rocha (foto), 30 anos, está desaparecido desde às 15h00 do último dia 8 (quarta-feira). Ele foi visto pela última



vez no templo budista da 316 Sul. Joaquim tem problemas mentais e trajava no dia de seu desaparecimento bermuda xadrez e camiseta listrada. Qualquer informação, a família pede contatar através dos telefones 368-2717 ou 577-1034.
